

# Homeopatia e Medicina Chinesa: Reequilíbrio da flora intestinal, no caminho da cura

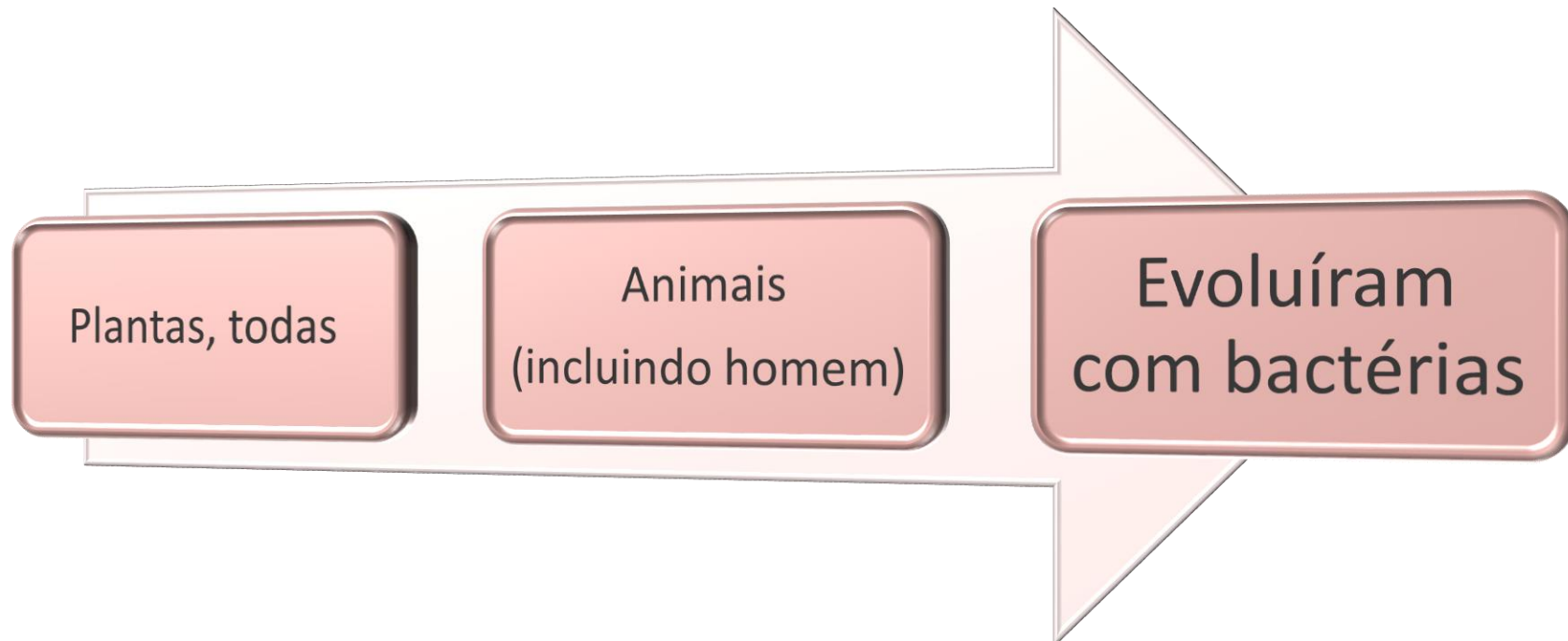


Cérebro-intestinos-vagina-bebé

Dra Alice Gonçalves

# Bactérias, plantas, homem: a evolução do microbioma

**Bactérias: Primeiro tipo de vida na terra (3,4 bilhões de anos)**



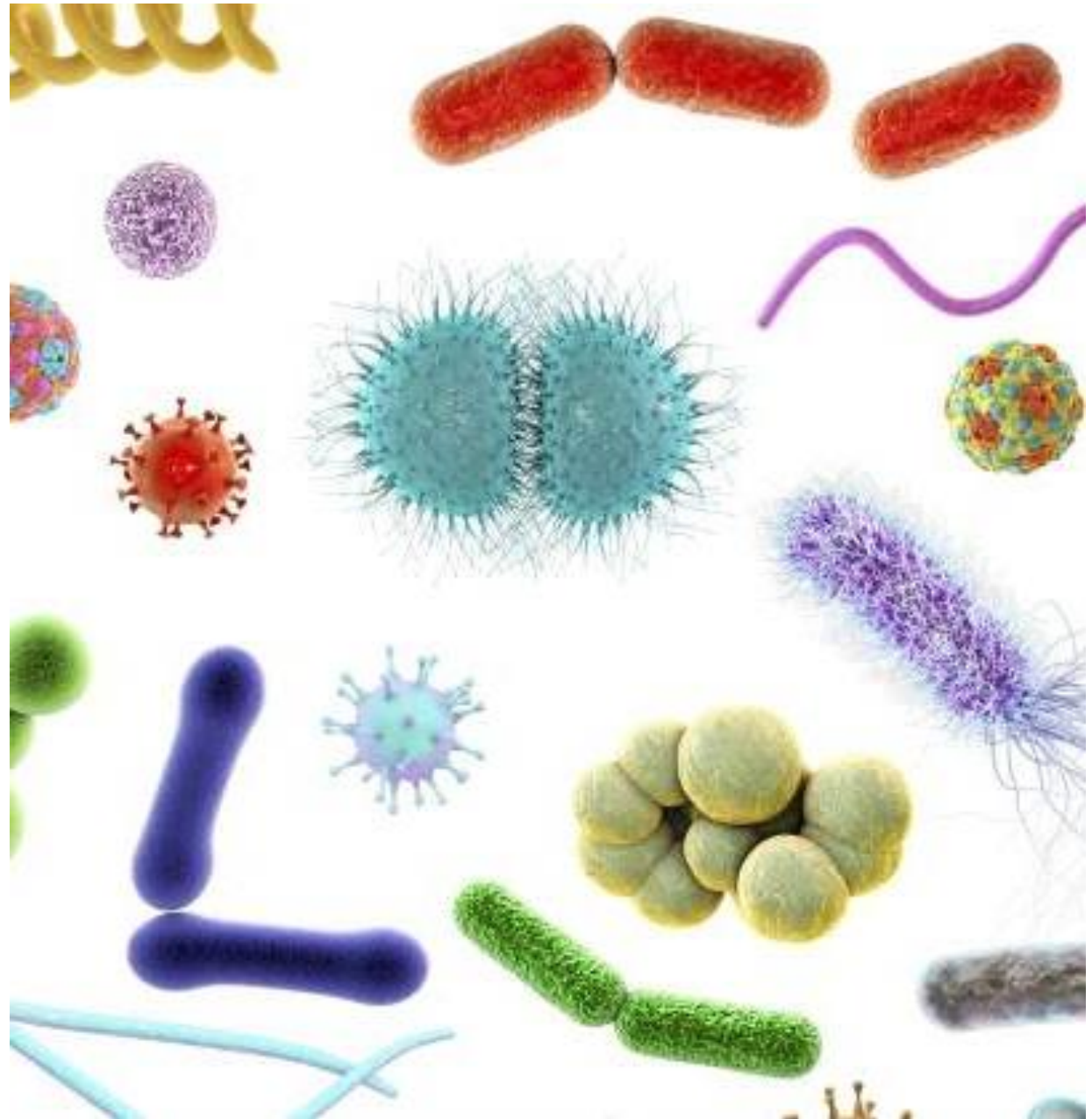
## Os micro-organismos dentro e fora do corpo : chamados de MICROBIOMA HUMANO

### O corpo humano consiste de :

- Trilhões de células humanas;
- Trilhões de micro-organismos (fungos, vírus, bactérias, protozoários, etc.).

### Os micro-organismos dentro e fora do corpo:

- Na pele;
- Na boca e nos pulmões;
- Nariz, olhos e orelhas;
- Na vagina (se mulher);
- Nos intestinos.





# O que fazem os micro-organismos no corpo humano?

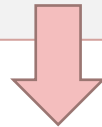
- Auxiliam a digestão e o metabolismo;
- Processam vitaminas e neuro químicos;
- Interagem com outros hormônios;
- Interagem com nosso sistema nervoso;
- Tem propriedades anti-infecciosas;
- Fazem parte da integralidade do nosso sistema imune.

1. Ursell et al. *Allergy Clin Immunol*, 2012; Turnbaugh et al. *Nature* 2006; Neuman et al. *FEMS Microbiol Review* 2015; Naik et al. *Science*, 2012; 5. Human Microbiome Project Consortium, *Nature* 2012; 6. Cryan et al; *Nature* 2012

# Micróbios podem também interagir com o cérebro

- Através de uma conexão cérebro-intestino
- Podem impactar nosso comportamento e nossas atitudes

Cryan et al. Nature 2012



MICROBIOMA HUMANO

Individual e único como uma impressão digital

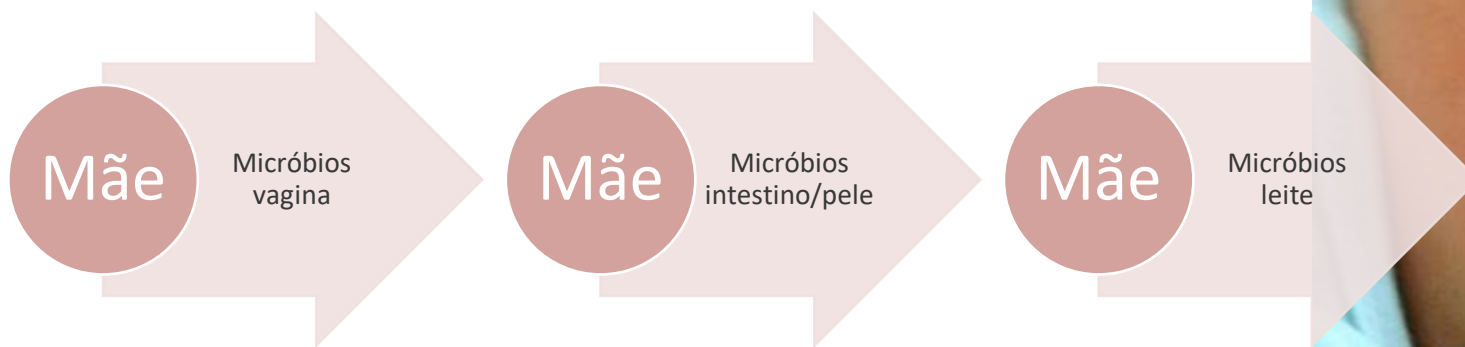


*Prof John Cryan, Chair of Anatomy and Neuroscience  
APC Microbiome Institute, University College Cork, Ireland*



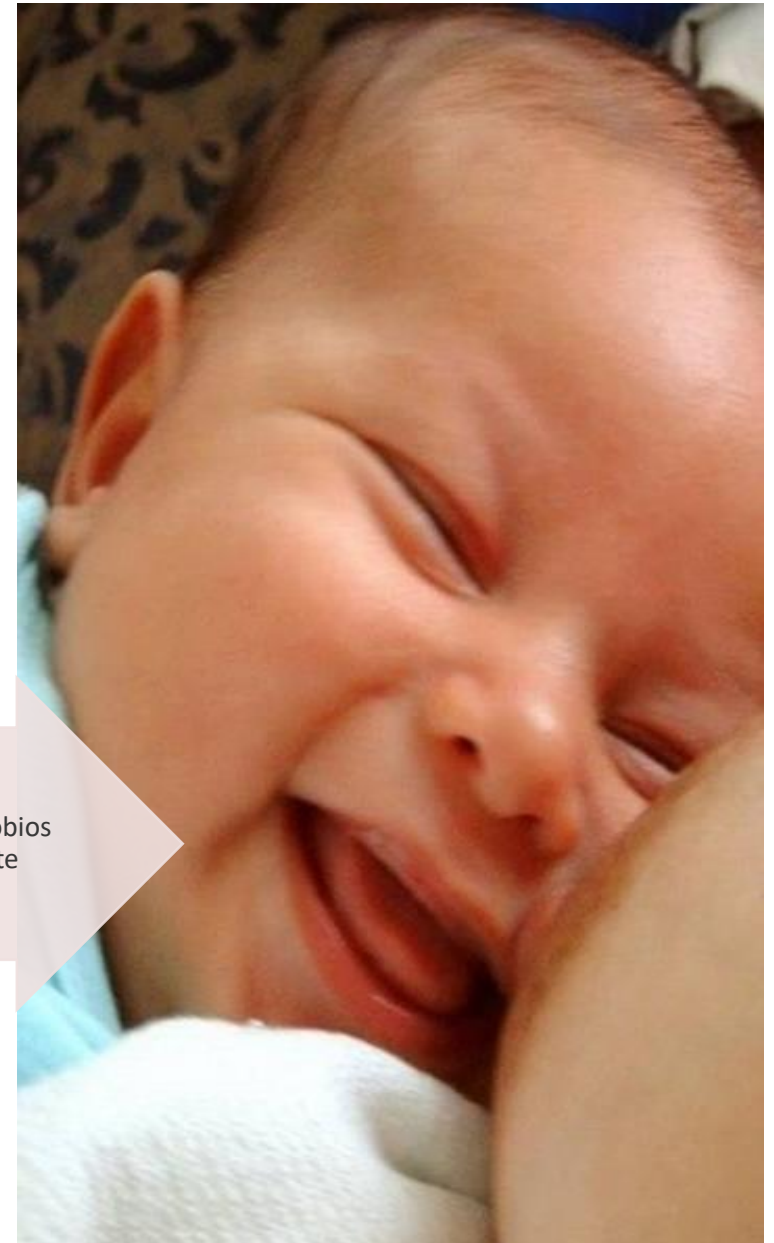
# Os micro-organismos dentro e fora do corpo : chamados de MICROBIOMA HUMANO

O MICROBIOMA da mãe é passado para a geração seguinte através:



Parto vaginal e Amamentação exclusivamente no peito = Treinamento Ótimo do sistema imune do bebé

**Microbioma pode ter mesmo um impacto transgeracional, afetando o DNA (GENOMA), que será então transmitido para as futuras gerações**

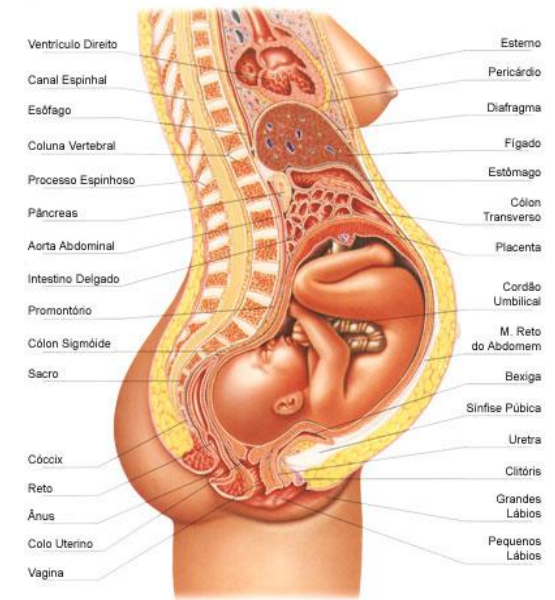


*Mueller NT et al. Trends in Molecular Medicine, 2015*

# Como o MICROBIOMA da mãe se modifica durante a gravidez?

- De acordo com o trimestre da gravidez
- Há modificações hormonais e no microbioma materno intestinal
- Aumento dos lactobacilos

*Mueller NT et al. Trends in Molecular Medicine, 2015*





Mueller NT et al. Trends in Molecular Medicine, 2015

# E o feto, estaria exposto aos micróbios intra-útero?

Protegido pela bolsa amniótica

Pesquisas recentes mostram que o feto pode estar exposto a uma pequena quantidade de micróbios mesmo Intra útero

*Gestantes: Lactobacillus na vagina, bactérias produtoras de butirato intestinal e de Streptococcus.*

## Streptococcus B

Bactéria habitual na vagina e trato gastrointestinal, pode existir sem provocar sintomas.

- **Gestantes:** partos prematuros, infecções urinárias e até morte fetal.
- **Pré-natal:** obrigatório realizar-se um exame para detectá-lo e trata-lo





## O Nascimento é o momento MÁGICO

Quando a bolsa das águas se rompe

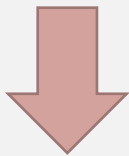


Ocorre o momento do sementeamento  
**DO MICROBIOMA DO BEBE**

- Parto normal (bactérias vagina): Lactobacillus e Prevotella
- *Parto cesariana (bactérias da pele): Staphylococcus, Corynebacterium e Propionibacterium*

## Leite materno fornece todos os ingredientes necessários para o bebê sobreviver

- Nutrição
- Componentes imunes e anticorpos
- Anti-inflamatórios e hormônios
- Mais de 700 espécies de micróbios
- Açúcares específicos não digeríveis pelo bebê (oligossacarídeos do leite humano)



**Alimentam as “boas” bactérias vaginais da mãe e do intestino fetal**



*Dietert et al. Journal of Ancient Diseases and Preventive Remedies, 2013*

# Gravidez, Parto normal e amamentação no peito

Bactérias maternas transmitidas ao feto tem por função:

- Colonizar e semear o microbioma do bebê
- Auxiliar à treinar o sistema imune (ainda imaturo) do bebê (*self* e *não-self*)
- Criar as bases de uma longa vida saudável para o bebê



**Qualquer interferência ocorrida nesse momento único de troca, pode impactar a resposta imune para o resto da vida da criança**

# Desequilíbrios no microbioma podem ocorrer ao longo de toda a vida:

Uso desregrado de antibióticos e vacinas

Doenças crônicas, acidentes, traumatismos

Situações de estresse (crônico e agudo)

Exposições prolongadas à fatores externos nocivos  
(poluição, metais pesados, radiações, etc.)

## Consequências sobre a saúde :

- Ritmo intestinal (e absorção) alterados
- Problemas de ordem mental, autoimunes, e crônicos

**Aparecimento de doenças latentes de potencial genético**

# O que fazer?

## Caso clínico como exemplo

Sexo feminino, 42 anos, sem filhos, queixa de alterações intestinais e perda de peso desde a infância

- Diarreia constante após cada refeição;
- Vida na fazenda e contacto com leite de vaca e água não tratada;
- Intolerância a queijos e laticínios;
- Problemas dentários frequentes;
- Tristeza, sono irregular, não recuperador.
  
- Historia pregressa:
  - Infecções recidivantes de garganta e ouvidos;
  - Tomou antibióticos por diversas ocasiões na infância;
  - Desde então, os intestinos nunca 'foram os mesmos'.
  
- **Tratamento: Medicina integrativa**
  - Medicina chinesa (cogumelos por 2 meses);
  - Homeopatia (*streptococcus* 30CH e 200CH) + remédio de fundo da paciente (*Arsenicum album*);
  - Reintrodução de laticínios gradual na alimentação diária;
  - Tratamento dentário complementar.



# Streptococcus: um pouco mais sobre

*Streptococcus* ou **estreptococos** (do grego: traços de grãos) são um gênero de bactérias com forma de coco gram-positivas que podem causar doenças no ser humano.

A maioria das espécies no entanto é inofensiva. Fazem parte da microbiota normal da boca, pele, intestino ou trato respiratório superior.

## - Streptococos A

Podem causar infecção estreptocócica da orofaringe, tonsilite, infecções de feridas e da pele (piodermite), septicemia (infecções do sangue), escarlatina, pneumonia.

## - Streptococcus B

Vivem na flora vaginal e gastrointestinal, muitas vezes sem provocar problemas. Risco para gestantes: se não for devidamente tratado, pode contaminar o bebê durante o parto, provocando até a sua morte. Por isso, um exame para detectá-lo é obrigatório no pré-natal.

## - Streptococos C e G

Crescem na orofaringe, no intestino, na vagina e no tecido cutâneo do ser humano. Esses estreptococos podem causar infecções graves, como a faringite estreptocócica, pneumonia, infecções cutâneas, sépsis pós-parto e neonatal, endocardite e artrite séptica.

## - Streptococos D e os enterococos

Trato digestivo baixo, na vagina e na pele adjacente. Eles também podem causar infecções de feridas e de válvulas cardíacas, da bexiga, do abdômen e do sangue.

